

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: t9k1fmw2 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 20/06/2013 Requerimento nº 177/2013 Protocolo nº 3972/2013 Processo nº 592/2013
Autor: Dep. Nininho	

Nos termos do 177 e seguintes da Consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, na forma regimental, que determine a realização de Audiência Pública no dia 23 de Agosto de 2013, das 14:00 as 17:00 hr, na Câmara Municipal de São Félix do Araguaia, para debater sobre o Projeto de Interação dos Estados do Tocantins (TO) e Mato Grosso (MT), com a construção da Travessia da Ilha do Bananal.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Junho de 2013

Nininho
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A BR-242 integra o Brasil de Leste a Oeste, do Porto de Salvador (BA) à BR-163 - a Oeste de Mato Grosso. As duas rodovias se cruzam bem no 'coração do Brasil', local de intersecção ao município de Gurupi no Estado de Tocantins. A BR-242 já está pavimentada de Salvador até as barrancas do Rio Javaé no Tocantins, faltando apenas a Travessia da Ilha do Bananal para a ligação com o Mato Grosso.

A rodovia BR-242 após ligar-se ao Mato Grosso será a rodovia de integração nacional e regional, além de fator de geração e progresso. Essa interligação, que já é conhecida de Travessia Transbananal, ligará as regiões produtoras do sul do Pará ao Mato Grosso, Tocantins e Bahia, criando assim um novo corredor de exportação nacional que receberá insumos agrícolas e produtos muito mais baratos.

Por meio de uma parceria com o Governo Federal e a iniciativa privada, os governos de Mato Grosso e Tocantins irão fazer esta ponte Atlântico com o Pacífico, a Travessia Transbananal.

São 84 quilômetros de extensão que prevê plataforma de aterro médio de 2 metros e meio de altura, pilares e estacas de areia para sustentação de colchão de areia que receberá camada de aterro, solo compactado, base e asfalto; mureta de concreto em concreto em ambos os lados com 80 cm de altura para sustentação de tela de proteção de 2m.

Para o líder Indígena da Aldeia Fontoura da Ilha do Bananal, Coxini Karaja, a melhoria da malha rodoviária local significa a melhoria de vida para o seu povo, que precisa da Travessia Transbananal para encurtar o acesso à saúde e educação, por meio de Fundação Nacional do Índio (Funai) e Fundação Nacional da Saúde (Funasa) e órgãos da Educação. Só na Ilha do Bananal a comunidade Karaja tem 1.400 habitantes e outros mais 3 mil do lado de Mato Grosso.

Posto isto, apresentamos o presente Requerimento, invocando os princípios que nos norteia e utilizando de prerrogativas e deveres do Poder Legislativo em atuar de forma eficaz ao interesse público.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Junho de 2013

Nininho
Deputado Estadual